



RELATÓRIO  
SÓCIO AMBIENTAL  
2011

Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento  
da Região de Mogi das Cruzes

## SUMÁRIO

1.DIMENSÃO GERAL .....	4
1.1 Mensagem da Administração.....	5
1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão .....	6
1.2.1 Perfil .....	6
1.2.2 Princípios e Valores .....	6
1.2.3 Organização e Gestão .....	7
1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas .....	7
1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade .....	8
2- DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	9
3- DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	11
3.1- Investimentos na Concessão .....	11
4- DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL .....	12
4.1 - Indicadores Sociais Internos .....	12
4.2 - Indicadores Sociais-Externos .....	15
4.2.1- Clientes/Consumidores .....	15
4.2.2 – Fornecedores.....	16
4.2.3 - Comunidade .....	17
4.2.4 – Governo e Sociedade.....	18
4.3- Indicadores do Setor Elétrico .....	19
4.3.1- Universalização .....	19
4.3.2- Programa Luz para Todos .....	19
4.3.3- Tarifa de Baixa Renda .....	19
4.3.4- Educação Ambiental.....	20
4.3.5- Programa de Eficiência Energética - PEE.....	20

4.3.6- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D) .....	24
5- DIMENSÃO AMBIENTAL .....	25
5.1- Educação Ambiental.....	25
5.2- Eficientização Energética .....	26
5.3- Saúde .....	26
5.4- Indicadores Ambientais .....	26
5.5- Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão.....	29
6- DIMENSÃO AMBIENTAL .....	30
6.1- Balanço Social.....	30
7- CONCLUSÃO.....	33

## **1.DIMENSÃO GERAL**

Em 1962 um grupo de pequenos agricultores da zona rural dos Bairros de Pindorama, Aroeiras, Barroso, Quatinga e 5ª Divisão do município de Mogi das Cruzes e Suzano, uniram e formaram a COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO com supervisão técnica e administração do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, órgão do governo estadual com objetivo trazer a energia elétrica para 247 famílias. Em 14 de novembro de 1964, foram energizados as redes elétricas de distribuição, sendo assim concretizado o sonho das 247 famílias da região.

Em 04 de maio de 1966, através do despacho do Diretor do DNAEE – Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica, órgão do governo federal, autorizou o seu funcionamento.

Em 06 de julho de 1975, a Portaria nº 70 do DNAEE – Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica autorizou a levar energia elétrica ao Bairro rural do Município de Suzano, denominado Chácara Duchén.

## **1.1 Mensagem da Administração**

Ao término do exercício de 2011 podemos celebrar algumas conquistas juntamente com colaboradores e cooperados/usuários da CERMC, sendo uma delas a certificação da NBR ISO 9.001 e 10.002. Com a certificação a CERMC tem como compromisso buscar eficiência e garantir a melhoria contínua em seus indicadores individuais e coletivos; diretrizes para tratamento de reclamações que busca a eficiência nos serviços de distribuição de energia elétrica; para esse trabalho a CERMC em 2011 fez um grande investimento na capacitação de seus colaboradores.

Com a preocupação em atender 1930 ligações entre cooperados e usuários, distribuídas em dois municípios, sendo eles; Mogi das Cruzes e Suzano no ano de 2011 a CERMC buscou a satisfação de seus clientes na melhoria da qualidade e no atendimento, mesmo com todas as dificuldades que os novos usuários enfrentaram para adquirir autorização de ligação de energia elétrica, devido à área de permissão da CERMC pertencer a uma área de proteção manancial (Lei nº 898 de 18/12/1975), nós buscamos atendê-los com a maior eficácia possível, entretanto procuramos o equilíbrio financeiro com redução dos custos operacionais sem a perda nos serviços prestados, pois não há aumento na receita proveniente de novas ligações devido a dificuldade dos novos usuários em obter a documentação necessária do órgão ambiental - CETESB.

Para finalizar a CERMC sempre busca o conceito do cooperativismo, no intuito a uma sociedade justa, com uma estrutura organizada, em obter os melhores resultados da administração, com capacitação e aperfeiçoamento constante de seus colaboradores em cumprimento ao sistema e à legislação vigente da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, aplicáveis às expectativas de seus Cooperados/Usuários.

## 1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

### 1.2.1 Perfil

A CERMC é uma sociedade cooperativista regida pela Lei 5.764 de 16/12/1971 e pelo seu Estatuto Social. Recebeu a chancela de permissionária para prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, com a assinatura do contrato de permissão nº 006/2008 ANEEL do dia 20 de junho de 2008, secção 3, pg. 102, V.145, nº 120.

Em 31.12.2011, o capital social é de R\$ 1.134.181 (reais mil) e composta de 1.151 (hum mil cento e cinquenta e um) cooperados.

<b>CONSELHO ADMINISTRATIVO 2011</b>		
<b>Nome</b>	<b>Nº de Quotas</b>	<b>Percentual s/Capital</b>
Masaji Takemoto	1	0,00%
Guiichi Arai	2.244	0,20%
Joaquim Morassi	856	0,08%
Romildo de Oliveira	397	0,03%
Antônia Batista de Paula Otero	750	0,07%
Sub total	4.248	0,38%
<b>CONSELHO FISCAL 2011</b>		
<b>Nome</b>	<b>Nº de Quotas</b>	<b>Percentual s/Capital</b>
José Sergio Possamai	560	0,05%
José Carlos de Oliveira Cardoni	1.042	0,09%
Rinaldo Ikemori	4.025	0,35%
Sub Total	5.627	0,49%
Demais Cooperados Totalizando 1.143 Cotistas	1.124.306	99,13%
Total geral	1.134.181	100,00%

### 1.2.2 Princípios e Valores

- Ética
- Responsabilidade
- Segurança
- Qualidade
- Transparência
- Sustentabilidade

### 1.2.3 Organização e Gestão

A Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes é uma permissionária para prestação de serviços público de distribuição de energia elétrica regulada pela ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica.

**As principais atividades são:** Projetos e Construção de Linhas e Redes, Operação e Manutenção de Linhas e Redes, Estudo de Mercado que Envolve Compra e Venda.

**Atividades de apoio são:** Suprimento de Materiais de Informática e Telecomunicação e Serviços de Apoio.

Desde sua fundação tem-se esforçado para fornecer serviços de qualidade e para tal conta com participação efetiva dos seus colaboradores.

Para conseguir total engajamento dos colaboradores, a Cooperativa tem oferecido cursos, treinamentos e palestras, tais como:

- Eletricidade;
- Segurança e medicina no trabalho;
- Cursos específicos das áreas
- Cursos oferecidos pela Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo – FECOERESP;
- Cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, SESCOOP/SP.

### 1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

São atividades que evidenciam a interação e comprometimento da Cooperativa com seus cooperados, consumidores, comunidade, colaboradores e fornecedores. Citamos:

PARTE INTERESSADA	DETALHAMENTO	COMUNICAÇÃO
Cooperados / Consumidores.	Cooperados 1307 Consumidores 623	Atendimento a todos os níveis conforme especificação abaixo:
Cooperados/ Consumidores.	Residencial: 1.552 Industrial: 04 Comercial: 55 Rural: 279 Poder Público: 09 Serviço Público: 06 Iluminação Pública: 24 Consumo próprio 01 Total: 1.930	Central de atendimento para toda área, através da ligação gratuita (0800); Atendimento na sede administrativa.
Fornecedores.	Materiais e Serviços.	Compromisso de pagamentos em dia a todos os fornecedores.
Empregados / Colaboradores.	Numero de Empregados: 33	Reuniões Mensais.

## 1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados positivos, conforme segue:

<b>INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE</b>			
<b>Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas e perdas)</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	1930	1.927	1.921
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	2	2	2
Número de Empregados Próprios	33	33	30
Número de Empregados Terceirizados	0	05	05
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)			
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Iniciais	21,31	19,15	18,39
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão 7	0	0	0
5) PROINFA	0,96	0,30	0
6) CCEAR 8	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	7,08	3,6	3,6
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
Energia Vendida (GWh)			
Residencial	3,900	3,696	3,351
Industrial	5,121	4,967	5,187
Comercial	3,848	3,902	3,446
Rural	6,010	5,053	4,839
Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público	1,015	0,88	0,88
Subestações (em unidades)	7	7	7
Capacidade Instalada (MVA)	14,59	11,345	9,692
Linhas de Transmissão (em km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em km)	223	204,34	196,46
Transformadores de Distribuição (em unidades)	444	421	355
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	1,356	0,163	0,182
Energia Vendida por Empregado (MWh)	599,93	559,51	610,82
Número de Consumidores por Empregado	58,48	58,39	65,89
Valor Adicionado / GWh Vendido	0	0	0
DEC	35,29	43,52	0

FEC	24,41	32,95	0
*Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
*Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%

Obs: Os itens acima encontram zerados, pois estamos em estudo na maneira de aplicar o que se refere o Módulo 7 do PRODIST.

## 2- DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CERMC é uma Cooperativa/Permissionária. O capital social era de R\$ 1.134.181 mil reais, com 1.151 (um mil cento e cinquenta e um) cooperados.

É regida pela Lei nº 5.764 de 16.12.1971, pelo seu Estatuto Social e Administrativo. Composto por um Conselho de Administração com títulos de Presidente, Vice-presidente, Secretário, dois Conselheiros e dois Suplentes, todos Cooperados eleitos em Assembléia Geral tendo o mandato de 04(quatro) anos. Compete ao Conselho Fiscal aprovar as contas, sendo assessorados por uma Auditoria Externa.

Segue abaixo nossa apuração de vários indicadores Econômico-Financeiros. Nota-se, claramente a grande fatia da geração de riquezas resultantes de nossos trabalhos, que é repassado aos Governos; Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais. Contudo, mesmo com uma pequena fatia, nossa Administração não desanima em contribuir com o meio sócio ambiental em que vivemos.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – DETALHAMENTO DA DVA					
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2011		Δ%	2010	
	R\$ Mil	%		R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)					
Fornecimento de Energia	6.067,36	100%	10,81%	5.475,39	100%
Residencial	1580,728	26,05%	11,78%	1423,75	26,00%
Residencial baixa renda	10,822	0,18%	0,00%	0	0,00%
Comercial	1.394,75	22,99%	-0,61%	1.403,41	25,63%
Industrial	1.567,69	25,84%	9,06%	1.437,40	26,25%
Rural	1249,128	20,59%	25,64%	994,159	18,16%
Iluminação pública	133,307	2,20%	18,75%	112,263	2,05%
Serviço público	82,636	1,36%	30,63%	63,255	1,16%
Poder público	48,305	0,80%	17,33%	41,167	0,75%
Energia de Curto Prazo					
Serviços	43,002		-0,72%	43,315	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)					
	-2768,71		3,17%	-2683,44	

Resultado Não Operacional	-5,62	-78,75%	26,454
(-) VALOR ADICIONADO BRUTO	<b>3.336,03</b>	9,45%	<b>2.861,72</b>
( - ) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	-254,89	8,20%	-235,57
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	3.081,14	17,32%	2.626,15
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	327,97	12,53%	291,43
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<b>3.409,11</b>	<b>16,84%</b>	<b>2.917,58</b>

#### Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas

	2011		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	1.307,46	38,35%	1.045,20	35,82%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	1.936,91	56,82%	1.632,35	55,95%
FINANCIADORES	17,12	0,50%	14,84	0,51%
ACIONISTAS	147,62	4,33%	225,2	7,72%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	<b>3.409,11</b>	<b>100%</b>	<b>2.917,59</b>	<b>100%</b>

#### Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais

	2011		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
<b>TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.385,17</b>	<b>70,81%</b>	<b>1.241,05</b>	<b>75,05%</b>
ICMS	902,13	65,13%	809,28	65,21%
PIS	17,887	1,29%	14,118	1,14%
COFINS	82,59	5,96%	65,16	5,25%
ISS	0,696	0,05%	0,547	0,04%
INSS	295,4	21,33%	267,14	21,53%
IRPJ a pagar do exercício	42,544	3,07%	39,902	3,22%
CSSL a pagar do exercício	24,545	1,77%	23,57	1,90%
Outros, (IPVA, IPTU, COSIP, LICENC., CPMF, ALVARA E TAXAS)	19,37	1,40%	21,333	1,72%
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>	<b>571,12</b>	<b>29,19%</b>	<b>412,63</b>	<b>24,95%</b>
RGR	82,881	14,51%	64,76	15,69%
CCC	213,563	37,39%	128,122	31,05%
CDE	215,483	37,73%	159,959	38,77%
CFURH	0	0,00%	0	0,00%
TFSEE	13,767	2,41%	12,817	3,11%
ESS	22,711	3,98%	21,552	5,22%
P&D	22,711	3,98%	25,416	6,16%
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	<b>1.956,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.653,68</b>	<b>100,00%</b>

### 3- DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

#### 3.1- Investimentos na Concessão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

INVESTIMENTOS	2011		2010
	R\$ MIL	%	R\$ MIL
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	451,93	1,70	444,36
Renovação da Distribuição/Transmissão	0,00	0,00	0,00
Subtransmissão	0,00	0,00	0,00
OUTROS INDICADORES	2011		2010
	Valor	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	6.111,18	10,79%	5.515,80
Deduções da Receita (R\$ Mil)	-1.560,66	21,08%	-1.288,92
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	4.550,52	7,66%	4.226,89
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	-4420,62	9,78%	-4.026,63
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	129,90	-35,13%	200,26
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	-237,54	3,51%	-229,48
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	-107,64	268,38%	-29,22
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	327,97	12,54%	291,43
Receita não Operacional (R\$ Mil)	-5,62	-107,85%	71,58
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	0	-100,00%	-45,12
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	-67,09	5,70%	-63,47
Lucro Líquido (R\$ Mil)	147,62	-34,45%	225,20
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0	0,00%	0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	-0,22	-284,26%	0,12
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	93,37	17,33%	79,58
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	0,75	8,54%	0,69
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	469,6	-10,42%	524,24
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	10,32%	-16,79%	12,40%
Liquidez Corrente	5,73	-19,15%	7,09
Liquidez Geral	4,85	-16,26%	5,79
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	2,42%	-40,84%	4,08%
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	3,24%	-39,11%	5,33%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (l. líquido/ patr. líquido) (%)	2,30%	-35,72%	3,58%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,03	0,00%	0,02

## 4- DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

### 4.1 - Indicadores Sociais Internos

#### EMPREGADOS/ EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

<b>A) INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número total de empregados	33	33	30
Empregados até 30 anos de idade (%)	39,90%	42,43%	36,67%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	30,30%	30,30%	33,33%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,30%	27,27%	30,00%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	9,09%	9,09%	10,00%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	18,18%	18,18%	16,67%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,03%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0,00%	0,00%	0,00%

<b>B) REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	912,75	830,10	672,37
Encargos sociais compulsórios	376,08	302,89	253,53
Benefícios	9,81	0,00	0,00
Educação	0,00	0,46	0,15
Alimentação	52,43	49,96	43,02
Transporte	4,75	4,46	4,85
Saúde	74,76	68,21	69,40
Fundação	0,00	0,00	0,00
Outros	95,12	41,19	17,24
Transferência para ordens em curso	-74,76	-207,57	0,00

<b>C) PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0	0	0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0	0	0

<b>D) PERFIL DA REMUNERAÇÃO – IDENTIFICAR A PERCENTAGEM DE EMPREGADOS EM CADA FAIXA DE SALÁRIOS FAIXAS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Até 1,00	0,00%	0,00%	0,00%
De 1,01 a 2,00	24,24%	42,42%	46,67%
De 2,01 a 4,00	42,42%	36,36%	36,67%
Acima de 4,01	33,34%	21,21%	16,67%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$	0	0	0
Cargos de diretoria	0	0	0

Cargos gerenciais	6.179,56	5.515,72	4.690,92
Cargos administrativos	1.875,08	1.788,17	1.546,33
Cargos de produção	1.163,99	1.143,88	1.002,46

<b>E) SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Média de horas extras por empregado/ano	102,35	98,31	78,97
Número total de acidentes de trabalho com empregados	1	0	1
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,03	0	0,03
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	3,03%	0,00%	3,33%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	15,20%	0,00%	16,52%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0,00	0,00	0,00

<b>F) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	27,27%	30,30%	33,33%
Ensino médio	60,61%	60,60%	66,67%
Ensino superior	12,12%	09,10%	00,00%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,00%	0,00%	0,00%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,00%	0,04%	0,02%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	000	120	20

<b>G) COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de empregados ao final do período	33	33	30
Número de admissões durante o período	1	4	1
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações trabalhistas	000	000	000
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valor provisionado no passivo	0,00	0,00	0,00
Número de processos existentes	000	000	000
Número de empregados vinculados nos processos	000	000	000

<b>H) PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	000	000	000
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	000	000	000

<b>I) TRABALHADORES TERCEIRIZADOS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	2	5	5
Custo total (R\$ Mil)	85,08	113,95	104,76
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de traba-	6,06%	15,15%	16,67%

lho (%)

Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até X

Até 1,00	0	0	0
De 1,01 a 2,00	2	4	4
De 2,01 a 4,00	0	1	1
Acima de 4,01	0	0	0

Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):

Ensino fundamental	50%	40%	40%
Ensino médio	50%	40%	40%
Ensino superior, pós-graduação	0,00%	20%	20%
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0,00%	0,00%	0,00%

<b>J) ADMINISTRADORES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	84,23	79,5	71,96
Número de Diretores (B)	3	3	3
Remuneração e/ou honorários médios A/B	28,08	26,5	23,99
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) ( C )	14,67	12,61	12,43
Número Conselheiros de Administração (D)	2	2	2
Honorários médios C/D	7,33	6,31	6,22
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) ( E )	21,4	20,63	18,64
Número Conselheiros Fiscais (F)	3	3	3
Honorários médios E/F	7,13	6,88	6,21

#### NOTAS EXPLICATIVAS DOS ITENS

Nota Explicativa: devido a interpretação errônea alguns dados enviados na PAC 2010 foram retificados, segue abaixo as retificações:

<b>ONDE SE LÊ: Item - e) Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	95,62%	96,99%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	99,99%	99,99%

<b>LÊ-SE Item - e) Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0,00%	16,52%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0,00%	0,00%

<b>ONDE SE LÊ: Item – J) Administradores</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	86,09	77,41
Número de Diretores (B)	1	1
Remuneração e/ou honorários médios A/B	86,09	67,41
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) ( C )	27,49	26,10
Número Conselheiros de Administração (D)	3	3
Honorários médios C/D	09,13	08,70
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) ( E )	29,00	26,10
Número Conselheiros Fiscais (F)	3	3
Honorários médios E/F	9,7	8,7

<b>LÊ-SE: Item – J) Administradores</b>	2010	2009
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	79,5	71,96
Número de Diretores (B)	3	3
Remuneração e/ou honorários médios A/B	26,50	23,99
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) ( C )	12,61	12,43
Número Conselheiros de Administração (D)	2	2
Honorários médios C/D	6,31	6,22
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) ( E )	20,63	18,64
Número Conselheiros Fiscais (F)	3	3
Honorários médios E/F	6,88	6,21

## 4.2 - Indicadores Sociais-Externos

### 4.2.1- Clientes/Consumidores

A CERMC segue sua missão, e preocupa com o bom atendimento ao consumidor, o que inclui além da energia elétrica; rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações. Segue quadro demonstrativo:

<b>A) EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO</b>	2011	2010	2009
<b>Perfil de consumidores</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100%	100%	100%
Residencial	19,35%	19,77%	20,00%
Residencial baixa renda	0,25%	0,24%	0,36%
Comercial	19,36%	21,08%	19,73%
Industrial	25,73%	26,83%	26,28%
Rural	30,02%	27,30%	28,37%
Iluminação Pública	3,00%	2,85%	3,04%
Serviço público	1,21%	1,06%	1,35%
Poder público	0,67%	0,64%	0,66%
Consumo próprio	0,22%	0,23%	0,21%
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa (NBR ISO 10.002)	83%	NA	NA
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRA-DEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	NA	NA
<b>Atendimento ao consumidor</b>			
Total de ligações atendidas (Call center)	NA	NA	NA
Número de atendimentos nos escritórios regionais (sede)	5.507	5.091	NA
Número de atendimentos por meio da Internet	NA	NA	NA
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	42,98%	49,60%	0,00%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	01	01	00
Tempo médio de atendimento (min.)	2	3	00
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À Empresa	2.367	2.525	00
À ANEEL – agências estaduais / regionais	00	00	00
Ao Procon	00	00	00
À Justiça	00	00	00
<b>Reclamações – Principais motivos</b>			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,08%	0,04%	0,00%
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,80	0,75%	0,00%
Reclamações referentes a interrupções (%)	92,73	90,89%	71,3%
Reclamações referentes à emergência (%)	0,00%	0,00%	0,00%

Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	3,17%	3,41%	3,45%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações por conta não entregue (%)	0,08%	0,12%	1,00%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	0,89%	0,48%	0,77%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Outros (Danos Elétricos, Tarifas, etc.) (%)	2,24%	4,32%	0,00%
<b>Reclamações solucionadas</b>			
Durante o atendimento (%)	1,73%	0,08%	21,6%
Até 30 dias (%)	98,14%	39,72%	78,4%
Entre 30 e 60 dias (%)	0,04%	0,00%	0,00%
Mais que 60 dias (%)	0,08%	0,00%	0,00%
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	84,24%	81,6%	97,13%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100%	100%	100,00%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	NA	NA	NA
<b>B) QUALIDADE TÉCNICA DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	35,29	43,52	29,12
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	50	50	50
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	24,41	32,95	37,20
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	50	50	50
<b>C) SEGURANÇA NO USO FINAL DE ENERGIA DO CONSUMIDOR</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	0	0	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	0	0	0

#### 4.2.2 – Fornecedores

Nossa Empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo "Qualidade e Preço". Contudo, a consciência sócio ambiental nos leva a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que optem por esses conceitos. Por estar essa metodologia em estudos para implantação, justificamos a falta de informações na tabela abaixo:

#### QUANTO A TRABALHO INFANTIL, TRABALHO FORÇADO E CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO ETC.

<b>A) SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%

Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	0,00%	0,00%	0,00%
<b>B) APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

### 4.2.3 - Comunidade

A CERMC, em 2011 não promoveu nenhum tipo de programa.

<b>A) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	0	0	0
<b>B) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM SINISTROS RELACIONADOS COM TERCEIROS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Montante reivindicado em processos judiciais	0,00	0,00	0,00
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de processos judiciais existentes	0	0	0
Número de pessoas vinculadas nos processos	0	0	0
<b>C) TARIFA DE BAIXA RENDA</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	17	67	74
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	1,09%	4,33%	4,75%
<b>D) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA COM AÇÃO SOCIAL</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	0,00	23,00	282,00
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspon-	0,00%	0,00%	0,00%

dente a doações em espécie.

Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	0%	20,14%	26,73%

<b>E) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM PROJETOS CULTURAIS, ESPORTIVOS, ETC. (LEI ROUANET)</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0,00	0,00	0,00

#### 4.2.4 – Governo e Sociedade

Atualmente a CERMC não tem participado de programas governamentais, pois seu foco está diretamente ligada à vida e necessidade de sua região e área de permissão. Por esse motivo os indicadores abaixo seguem sem valor:

<b>GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	0,00	0,00	0,00
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	0,00%	0,00%	0,00%

### 4.3- Indicadores do Setor Elétrico

#### 4.3.1- Universalização

A permissão da CERMC está dentro de uma área de proteção de mananciais, onde havia poucas propriedades sem energia elétrica, mas não foi utilizado nenhum recurso dos programas citados, e sim recursos próprios.

Segue quadro demonstrativo, os quais justificamos a ausência de valores:

<b>UNIVERSALIZAÇÃO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Metas de atendimento	00	00	00
Atendimentos efetuados (nº)	00	00	00
Cumprimento de metas (%)	00	00	00
Total de municípios universalizados	00	00	00
Municípios universalizados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
<b>PROGRAMA LUZ PARA TODOS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Metas de atendimento	00	00	00
Número de atendimentos efetuados (A)	00	00	00
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%

#### 4.3.2- Programa Luz para Todos

A CERMC não participou do programa devido pequena quantidade de consumidores para atendimento. A empresa atendeu com recursos próprios.

<b>ORIGEM DOS RECURSOS INVESTIDOS (R\$ MIL)</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	0,00	0,00	0,00
	Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00	0,00
Governo estadual		0,00	0,00	0,00
Próprios		0,00	0,00	0,00
Outros		0,00	0,00	0,00
Total dos recursos aplicados (B)		0,00	0,00	0,00
O&M		0,00	0,00	0,00
Custo médio por atendimento (B/A)		0,00	0,00	0,00

#### 4.3.3- Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Ren-

da, quando se enquadram nas Resoluções ANEEL N° 246 de abril de 2002 e N° 485 de agosto de 2002.

	2011	2010	2009
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	17	64	74
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	1,09%	4,33%	4,75%
Receita faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	7,55	12,36	0
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	0,53%	0,89%	0,00%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00

#### 4.3.4- Educação Ambiental

Ainda não executamos nenhum projeto de educação ambiental.

#### 4.3.5- Programa de Eficiência Energética - PEE

No ano de 2011 tínhamos um valor apropriado a investir de R\$ 38.697,21, para o programa PEE que foi considerado insuficiente, sendo assim previsto para ser executado no próximo ano. Não foi realizado nenhum programa que abrangesse os consumidores no sentido conscientização, educação, segurança da energia elétrica.

#### ORIGEM DOS RECURSOS – POR CLASSE DE CONSUMIDORES (R\$ MIL)

RESIDENCIAL	2011	2010	2009
Sem ônus para o consumidor (A)	0	8,98	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	0	8,98	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	57	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0	0,16	0
<b>RESIDENCIAL BAIXA RENDA</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	25,57	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	25,57	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	75	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0,34	0
População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0	528	0

Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0	0,07	0
<b>COMERCIAL</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>INDUSTRIAL</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>RURAL</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA
Total dos investimentos no segmento (C )	NA	NA	NA
Total de kW instalados (F)	NA	NA	NA
Investimento médio por kW instalado (C/F)	NA	NA	NA
<b>SERVIÇO PÚBLICO</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>PODER PÚBLICO</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0

#### ORIGEM DOS RECURSOS – TIPO DE PROJETO (R\$ MIL)

	2011	2010	2009
<b>GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00

Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
<b>EDUCAÇÃO – CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
<b>RESIDENCIAL BAIXA RENDA</b>			
Troca de Lâmpadas	0,00	4,15	0,00
Troca de Geladeiras	00,00	30,40	0,00
<b>AQUECIMENTO SOLAR (PARA SUBSTITUIÇÃO DE CHUVEIROS ELÉTRICOS)</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
<b>RURAL</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00

<b>TOTAL DOS RECURSOS EM PROJETOS DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (R\$ MIL)</b>			
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Sem ônus para o consumidor	00,00	34,55	0,00
Com ônus para o consumidor	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	00,00	34,55	0,00

<b>PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS RECURSOS EM PROJETOS DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (R\$ MIL)</b>			
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Por classes de consumidores			
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Baixa Renda sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0

<b>POR TIPOS DE PROJETOS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0	100%	0
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0

<b>EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>RESIDENCIAL</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>RESIDENCIAL BAIXA RENDA</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>COMERCIAL</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>INDUSTRIAL</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>RURAL</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA
<b>SERVIÇO PÚBLICO</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>PODER PÚBLICO</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0

<b>AQUECIMENTO SOLAR</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>EFICIENTIZAÇÃO INTERNA (NA EMPRESA)</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

#### 4.3.6- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Projeto de P&D, (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) é regulamentado pela ANEEL que estabelece as diretrizes e orientações. Que buscam inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas.

A CERMC realiza o projeto de P&D de forma cooperada com outras permissionárias do setor elétrico, através do projeto denominado: Sistema Híbrido de Detecção e Localização de Falhas Permanentes em Sistema de Distribuição Urbanos e Rurais; Desenvolvimento Metodológico, Implementação e Projeto Piloto (código ANEEL - 0088, com desenvolvimento previsto em 36 meses (até setembro de 2013).

#### RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R\$ MIL)

<b>POR TEMAS DE PESQUISA (MANUAL DE P&amp;D – ANEEL)</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Eficiência energética (A)	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte renovável ou alternativa (B)	0,00	0,00	0,00	0,00
Meio ambiente (C)	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualidade e confiabilidade (D)	0,00	0,00	0,00	0,00
Planejamento e operação (E)	0,00	0,00	0,00	0,00
Supervisão, controle e proteção (F)	0,00	0,00	0,00	0,00
Medição (G)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	0,00	0,00	0,00	0,00
Novos materiais e componentes (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS EM P&amp;D (K)</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## 5- DIMENSÃO AMBIENTAL

A permissionária possui todos os seus transformadores com óleo mineral.

### 5.1- Educação Ambiental

Por se tratar área rural a CERMC tem parte de suas redes elétricas em torno de matas nativas; existe uma preocupação para que haja o equilíbrio entre a passagem de nossas redes e a não degradação do meio ambiente; trabalho esse realizado juntamente com os colaboradores do sistema operacional da CERMC.

Atualmente há uma preocupação em novas instalações de redes para que as mesmas não instaladas no meio de mata, e as que existem estão sendo transferidas para vias públicas, podemos destacar alguns benefícios: preserva-se a natureza, evita piques de energia, interrupção por queda de árvore sobre a rede, etc.

Outro fato que merece destaque é a substituição das cruzetas de madeira por poliméricas nas redes de distribuição da CERMC. Ao mesmo tempo, a CERMC preserva o meio ambiente e mantém a preocupação com o processo contínuo de atendimento à manutenção e construção de redes de distribuição em toda a sua área de concessão.

As cruzetas poliméricas são produtos ecologicamente corretos, constituídas de materiais 100% recicláveis. São várias vantagens em relação à madeira; como maior durabilidade, segurança e facilidade de manuseio para os eletricitistas. Esses materiais proporcionam mai-

or economia na mão-de-obra e em manutenção das redes, além da redução dos desligamentos da rede elétrica provocados por descargas atmosféricas ou por queda das cruzetas.

## 5.2- Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia ao longo do processo de transformação até quando se é utilizada. Existem várias formas de combate de energia que nos interessam e em particular aquelas que são utilizadas pelos consumidores, onde e quando necessárias, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

## 5.3- Saúde

A CIPA tem atuado de forma incisiva em nossa Empresa em relação à segurança nos trabalhos executados, no uso e conservação adequada dos equipamentos de proteção individuais, higiene e limpeza, etc.

## 5.4- Indicadores Ambientais

Apesar de atuar quase que exclusivamente em áreas urbanas, a CERMC procura evitar quaisquer atitudes que venham a agredir o meio ambiente. Segue abaixo demonstrativos de nossa Dimensão Ambiental:

### INDICADORES AMBIENTAIS

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	META	2011	2010	2009
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha)	0	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0	0	0	0
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha)	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0%	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0	0

Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>GERAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Emissão	0	0	0	0
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes).	0	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0	0
<b>EFLUENTES</b>				
Volume total de efluentes	0	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	0	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0%	0%	0%	0%
<b>SÓLIDOS</b>				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	0	0	0	0
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	%	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	%	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>MANEJO DE RESÍDUOS PERIGOSOS</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0%	0%	0%	0%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	C	0	0	0
<b>USO DE RECURSOS NO PROCESSO PRODUTIVO E EM PROCESSOS GERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Consumo total de energia por fonte:				
= - Hidrelétrica (em kWh)	0,00	0	0	0
= - Combustível fóssil	0,00	0	0	0

- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0,00	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	0	0	0	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	0	0	0
<b>CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS PELA FROTA DE VEÍCULOS DA EMPRESA POR QUILOMETRO RODADO.</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
= - Diesel	5,37	0	5,48	6,2
= - Gasolina	0,00	0	0	0
=- Álcool	7,46	0	7,85	7,62
=- Gás Natural	0,00	0	0	0
Consumo total de água por fonte (em m3):	0	0	0	0
=- Abastecimento (Rede Pública)	0,00	0	0	0
=- Fonte Subterrânea (Poço)	0,00	0	0	0
=- Captação Superficial (Cursos D'Água)	0,00	0	0	0
Consumo total de água (em m3)	0	0	0	0
Consumo de água por empregado (em m3)	0	0	0	0
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>ORIGEM DOS PRODUTOS – MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	1,00%	1,00%	%	%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	1,00%	1,00%	1,00%	%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	%	%	%	%
<b>EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL</b>				
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	%	%	%	%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL – COMUNIDADE</b>				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%

Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0

<b>PEEs DESTINADOS À FORMAÇÃO DA CULTURA EM CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0	0	132	0
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	0%	%	100%	0%
Número de equipamentos eficientes doados.	0	0	0	0
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	4	4	0	0
PEEs Aquecimento solar	0	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	0	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	1	0
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	%	%	100%	%
<b>P&amp;D VOLTADOS AO MEIO AMBIENTE</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
Número de Patentes registradas no INPI	0	0	0	0
<b>CULTURA, ESPORTE E TURISMO</b>	<b>META</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>SAÚDE</b>	<b>META</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2009</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0

## 5.5- Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

## 6- DIMENSÃO AMBIENTAL

### 6.1- Balanço Social

<b>DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL – 2011 e 2010</b>						
<b>(Valores expressos em R\$/mil)</b>						
<b>1 - BASE DE CÁLCULO</b>	<b>2011</b>			<b>2010</b>		
Receita Líquida (RL)			4.550,52			4.226,89
Lucro Operacional (LO)			(107,64)			(29,22)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.602,87			1.319,15
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>2 - INDICADORES SOCIAIS INTER-NOS</b>	<b>R\$ MIL</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ MIL</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	54,37	3,39%	1,19%	51,89	3,93%	1,23%
Encargos sociais compulsórios	379,36	23,67%	8,34%	327,89	24,86%	7,76%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	74,76	4,66%	1,64%	68,21	5,17%	1,61%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	69,44	4,33%	1,53%	13,53	1,03%	0,32%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,75	0,30%	0,10%	4,37	0,33%	0,10%
Outros Benefícios	11,89	0,74%	0,26%	8,62	0,65%	0,20%
<b>Total</b>	<b>594,57</b>	<b>37,09%</b>	<b>13,07%</b>	<b>474,51</b>	<b>35,97%</b>	<b>11,23%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>3 - INDICADORES SOCIAIS EXTER-NOS</b>	<b>R\$ MIL</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ MIL</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	18,75	-17,42%	0,41%	16,12	-55,16%	0,38%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>18,75</b>	<b>-17,42%</b>	<b>0,41%</b>	<b>16,12</b>	<b>-55,16%</b>	<b>0,38%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	19,37	-18,00%	0,43%	21,33	-73,01%	0,50%
<b>Total</b>	<b>38,12</b>	<b>-35,41%</b>	<b>0,84%</b>	<b>37,45</b>	<b>-128,18%</b>	<b>0,89%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>

<b>4 - INDICADORES AMBIENTAIS</b>	<b>R\$ MIL</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ MIL</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

<b>5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
	<b>UN</b>	<b>UN</b>	<b>UN</b>
<b>Empregados no final do período</b>	33	33	30
<b>Escolaridade dos empregados</b>			
Superior e extensão universitária	04	03	00
Ensino médio	20	20	20
Ensino fundamental	09	10	10
<b>Faixa etária dos empregados</b>			
Abaixo de 30 anos	12	13	11
De 30 até 45 anos (exclusive)	15	15	17
Acima de 45 anos	06	05	02
<b>Admissões durante o período</b>	01	04	01
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	03	03	03
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres	0,00%	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	06	06	05
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros	0,00%	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	00	00	00
<b>Dependentes</b>	59	51	52
<b>Estagiários</b>	01	00	00
<b>6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL</b>			
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	10,39	9,52	9,02
Maior remuneração	6,72	6,19	5,32

Menor remuneração	0,67	0,65	0,59
<b>Acidentes de trabalho</b>	01	00	01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

## **7- CONCLUSÃO**

Este relatório teve como principal objetivo apresentar para a sociedade as ações da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região Mogi das Cruzes - CERMC na busca transparente de suas ações no exercício de 2011, tendo uma preocupação de elevar a qualidade de seus serviços prestados e manter uma sustentabilidade em suas dimensões econômicas, ambiental e social.

---

Todos os dados contábeis e nas demonstrações financeiras foram previamente auditados por empresas independentes, conforme documentação que se encontra à disposição nos nossos escritórios.

---